



“O MAPA DE ACHAR LUGARES”: CONSTRUÇÃO DA NOÇÃO ESPACIAL DE CRIANÇAS DE 5 A 6 ANOS

Bruna Cury de Barros

Universidade Federal de São Carlos

brunacb@ufscar.br

<http://orcid.org/0000-0002-9173-4258>

Marcielli de Lemos Cremonese

Universidade Federal de São Carlos

marciellcremonese@estudante.ufscar.br

<https://orcid.org/0000-0002-9787-3419>

Priscila Domingues de Azevedo

Universidade Federal de São Carlos

priazevedo@ufscar.br

<https://orcid.org/0000-0001-5748-1739>

RESUMO

Atuar na Educação Infantil envolve planejar vivências com múltiplas linguagens a fim de que o bebê e a criança pequena construam diferentes formas de descobrir, interagir, conhecer o mundo, se apropriar e produzir cultura. Consideramos que a linguagem matemática se faz presente a todo momento neste processo. Para nós, ter a oportunidade de colocar em destaque o trabalho articulado com "os princípios éticos de uma carreira que busca a indissociabilidade entre cuidar e educar matematicamente bebês e crianças pequenas, representa fundamentos que sustentam teórica e metodologicamente o trabalho pedagógico" (CIRÍACO, 2020, p. 16). Neste sentido, este trabalho compartilha um relato de experiência referente ao desenvolvimento de noção espacial com crianças do Grupo 5 (5 a 6 anos de idade) da Unidade de Atendimento à Criança (UAC) - creche da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Vale dizer que essa vivência foi planejada e realizada a partir de nossa participação em uma atividade de extensão promovida pelo Grupo de Estudo "Outros Olhares para a Matemática" (GEOOM), o qual colaborou com sugestões, estudos e discussões sobre linguagem matemática na Educação Infantil. Durante o primeiro semestre de 2022 promovemos com o Grupo 5 momentos de exploração da creche e seus arredores ao mesmo tempo que desenvolviam

noções relativas a percepção espacial, para tanto, apoiamos em estudos de Smole, Diniz e Cândido (2003). A partir de seus interesses e curiosidades, propomos vivências que articularam interações e brincadeiras, envolvendo a construção e apropriação de conhecimentos (BRASIL, 2010) relativos aos mapas. O primeiro momento desta vivência proporcionou o estudo sobre diferentes mapas, passeio dentro e no entorno da creche, apreciação da localização da UAC pelo Google Maps, elaboração coletiva do mapa do entorno da creche em um papel kraft - com ruas, rotatórias e desenhos de elementos presentes neste espaço – e, por fim, criação de um texto coletivo intitulado pelas crianças como “O mapa de achar lugares”. Já em um segundo momento as crianças – por meio de uma votação – escolheram fazer a representação gráfica do parque da UAC. Essa elaboração coletiva se deu por meio da observação das características e localização dos elementos presentes nesse espaço (brinquedos, árvores, animais, entre outros elementos). Dado o interesse da turma sobre piratas, utilizamos desse mapa construído pelas crianças para fazer um caça ao tesouro no parque. Estas vivências promoveram diferentes tipos de registros (fotografias, pintura, desenho, textos e mapas), os quais foram realizados pelas crianças de forma individual e coletiva com a mediação da professora. Compreendemos que esses registros possibilitaram o acompanhamento das aprendizagens construídas ao longo do desenvolvimento da prática pedagógica. Compartilhamos esse relato como um exemplo de proposta que envolve a linguagem matemática na Educação Infantil de forma significativa e integrada às necessidades das crianças da turma. Assim, organizamos uma prática que oportunizou a aprendizagem por meio do protagonismo infantil, proporcionando desafios e momentos de resolução de problemas, fazendo com que as crianças construíssem novos significados sobre o mundo (BRASIL, 2018). Essa experiência também reforçou a importância de formação continuada das professoras que atuam nessa etapa educacional, principalmente em atividades que integram ensino, pesquisa e extensão, uma vez que proporcionam refletir e aprimorar a prática pedagógica por meio do compartilhamento de experiências entre professores.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 14, jul. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** – DCNEI. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CIRÍACO, Klinger Teodoro. Apresentação – Entre o idioma das árvores e o perfume do sol. In: AZEVEDO, Priscila Domingues de; CIRÍACO, Klinger Teodoro. **Outros olhares para a Matemática: experiências na Educação Infantil**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. Disponível em: < <https://pedrojoaoeditores.com.br/produto/outros-olhares-para-a-matematica-experiencias-na-educacao-infantil/>>. Acesso em: 13, jul. 2022.

SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. **Figuras e formas: Matemática de 0 a 6 anos**. Porto Alegre: Artmed, 2003.